

Ata da 126ª Reunião da CRSM

1- Data: 04/05/2012	2- Horário: 9 horas	3- Local: Sala de Reuniões - SIECESC
4 – Direção: Cléber José Baldoni Gomes		
5 – Participantes:		
Nome:	Empresas:	
01. Daniel W. da Silva	Carbonífera Metropolitana S.A	
02. Guilherme de Bom Burigo	Carbonífera Criciúma S.A	
03. Ramon de Souza	Carbonífera Metropolitana S.A	
04. Leandro Martinello de Souza	Carbonífera Metropolitana S.A	
05. Antonio Stairk	Sind. dos Mineiros de Siderópolis	
06. Amelio Colombo	SATC	
07. Karin Correa	FITINTAS	
08. Leomar José Rampinelli	Sind. dos Mineiros de Siderópolis	
09. Vanderelei F. Mendes	DELUPO	
10. Giovano A. Espindola	ACATEMI	
11. Nilson Souza	Sind. dos Mineiros de Siderópolis	
12. Otaviano Clarindo da Silva	Carbonífera Belluno Ltda	
13. Claudiomar Kojmanwa	Carbonífera Belluno Ltda	
14. Mario R. Pinheiro	MTE	
15. Cleber J. B. Gomes	SIECESC	
16. Rodrigo Minotto	SRTE/SC	
17. Fabiano Feuser Armando	Carbonífera Metropolitana S/A	
18. Valdemar Mariot	Sind. dos mineiros de Lauro Muller	
19. Ivair Maffioletti	Federação Mineiros	
20. Jessica F. da Luz	SATC/CTCL	
21. Giovanni de Souza	COOPERMINAS	
22. Filipe F. Ciscato	COOPERMINAS	
23. Luiz Carlos E. Osório	SRTE/SC	
24. Francisco Manoel Pacífico	MTE	
25. Lorival Elias Filho	Sind. dos Mineiros de Lauro Muller	
26. Genoir J. dos Santos	FITIEC	
27. Jone Edson Martins	DNPM	
28. Roberto Claudio Lodetti	SRTE/SC	
29. Paulo Baran	IFSC	
Pauta da reunião: 1) Avaliação do Modulo IV; 2) Módulo V – Definição da data 3) Estatísticas 2011; 04) Relato do incidente e queda de bloco Mina Morozini (Belluno); 04) Relato do acidente ocorrido na Metropolitana; 05) Informes;		
<p>O eng. Cleber Gomes abre a 126ª reunião da CRSM. Em seguida, registra a presença do Superintendente Regional do Trabalho e Emprego em SC presente na comissão, Rodrigo Minotto. Logo, apresenta oficialmente os representantes do Ministério do Trabalho e Emprego na comissão. Como titular Roberto Claudio Lodetti, e suplentes Francisco Manoel Pacífico Moreira Motta e Mario Rodrigues Pinheiro. Posteriormente, faz a leitura da 125ª ata de reunião, não havendo correções, a ata foi aprovada por todos. Na ocasião, passa a palavra ao superintendente, que destaca que o objetivo de sua participação na comissão é o de estreitar relacionamentos entre os trabalhadores, contribuir com sugestões e conhecer o trabalho que vem sendo executado pela CRSM. Na oportunidade, o eng. Cléber da um breve relato sobre as atividades desempenhadas pela comissão ao superintendente. Logo, sobre a questão da doação dos equipamentos, o superintendente fala da possibilidade de acesso aos equipamentos através de um Termo de Cooperação Técnica. Na ocasião, o eng. Cléber o convida para visitar as minas, e conhecer os trabalhos que vem sendo executados no subsolo. O sr. Genoir informa ao</p>		

superintendente que ainda não foi enviado ofício sobre a unificação das CIPAS, pois não foi informado pelas empresas, as datas com início e fim dos mandatos. Informa que foi protocolado um ofício no dia 05 de abril para que houvesse uma vistoria nas minas nas questões de poeira no minerador, passarela de correia incluindo também a parte elétrica. O superintendente em resposta, fala que foi encaminhado à chefia de inspeção de trabalho o ofício, e que está dentro da programação de fiscalizações. Na oportunidade, o sr. Genoir acrescenta que a CRSM é mais representativa, quando há a participação do MTE e DNPM.

01. Módulo IV – Curso de segurança na Mineração; O eng. Colombo relata que houve somente dois participantes no módulo 04 - Resgate e Primeiros Socorros, apresentado na última sexta-feira, 27 de abril. Informa que o módulo está aprovado e apto para ser divulgado nas empresas. Logo, o eng. Daniel confirma as datas para realização do módulo 06 para os dias 18 e 19 de maio das 18h às 23h. Com relação às estatísticas o eng. Colombo informa que somente a empresa Rio Deserto encaminhou. Em seguida, o sr. Antonio comenta sobre a dificuldade das empresas na emissão das CAT e no registro do acidente. O Sr. Lodetti comenta que até 2010 observou nas fiscalizações, que as empresas registravam os acidentes independentemente da emissão de CAT ou não.

02. Queda de bloco Mina Morozini (Belluno): O eng. Otaviano fala sobre uma falha interceptada na galeria que ocasionou o deslocamento da camada de carvão, que desceu e neste local junto ao plano de falha aparecia blocos cortados por fraturas que caíram quando da detonação. O restante do material foi derrubado com alavanca sendo posteriormente escorado com parafuso de teto e em seguida o local foi revestido com esteira de madeira.

03. Relato do acidente ocorrido na Metropolitana: O eng. Daniel inicia apresentação e relato sobre o acidente na Mina Fontanella no dia 27 de abril, onde o eletricitista Everaldo Santos Dias, de 43 anos, foi atingido por uma descarga elétrica de 220V levando-o a óbito. O acidente ocorreu por volta das 03h20. A banca de manutenção e a banca de peça estavam sem iluminação e que o funcionário estava verificando a causa da falta de energia. O eng. Daniel comenta que foi colocado um cabo novo e quando energizado o sistema, não funcionou. Informa que, segundo relato do funcionário Sedenir, o Everaldo (eletricista acidentado) estava sem as luvas e que momentos antes do acidente alertou o colega para colocar as luvas. Tendo o mesmo respondido que não era necessário. Segundo o eng. Daniel, o acidentado se preocupava muito com a segurança. Posteriormente foram levantados questionamentos e hipóteses que poderiam ter levado ao acidente. O eng. Jone levanta a hipótese de falha de comunicação entre o André e o Everaldo. O sr. Antonio questiona o fato de estarem dois eletricitistas no mesmo conjunto, executando o mesmo trabalho. O Eng. Daniel relata que foi um caso específico, pois o horário coincidiu com a entrada do eletricitista da correia, que observou o problema e juntou-se ao Everaldo na busca da solução. O Sr. Rampinelle questiona o fato de ser o 7º acidente fatal na Metropolitana com eletricidade. Fala da necessidade de serem tomadas providências nesta questão e da necessidade de um melhor comando. O eng. Cleber comenta que na sua opinião o Everaldo tinha convicção que o cabo não estava energizado, pois um eletricitista experiente e zeloso pela segurança na cometeria tal deslize e que o André Demetri não ligaria a energia se suspeitasse que o Everaldo estaria com a mão no cabo, ilustrando que este fato (erro de avaliação) infelizmente ocorre com mais frequência do que podemos imaginar, mesmo fora da mina. O sr. Genoir questiona sobre os procedimentos que estão sendo adotados na Metropolitana e a necessidade de fazer cumprir a NR 22. Ainda comenta sobre alteração do local do acidente, onde o fio foi cortado e emendado e que este fato, pode dificultar as investigações. O eng. Daniel em

seguida, comenta que o DNPM e o MTE foram avisados sobre a religação do cabo para voltar à iluminação e que foi necessário tal procedimento, para interdição da área, e que o restante foi deixado como estava. O Eng. Jone, na apresentação das fotos do local, pergunta vários aspectos relacionados com a segurança no centro de força. O Sr. Lodetti acrescenta que o grande problema da parte elétrica na mineração é a falta de sinalização do cabeamento; fala ainda que é uma ação contínua do DNPM e do MTE exigirem das empresas a correta identificação das redes elétricas. Logo, questiona se foi identificado onde estava o defeito que causou a falta de energia. O Sr. Ramon responde que o problema estava no curto-circuito da bomba do abastecimento de combustível. O sr. Antonio comenta o comportamento do encarregado da Metropolitana, e sobre a pressão que este vem exercendo nos trabalhadores. O sr. Genoir questiona sobre as ações de melhorias após o ocorrido. O eng. Daniel fala que estão sendo estudados vários itens específicos e que o objetivo é de melhoria contínua. Ressalta a investigação ainda não foi concluída e que para a avaliação das ações proposta para melhoria gostaria de contar com o auxílio do DNPM e o Ministério do Trabalho. É sugerido pela comissão, que quando houver relatos de acidentes, os responsáveis da empresa pelas áreas envolvidas também participem das reuniões. O eng. Cléber pede se possível, que seja apresentada na próxima reunião, as medidas de controle e melhorias adotadas em função do acidente.

05. Informes: O eng. Cléber informa que um aluno do curso de Eng. Elétrica da UFSC, esta elaborando um TCC com o tema: proteção coletiva para risco de eletricidade de minas de subsolo de eficiência de aterramento, e que deseja contato com as empresas para ouvir experiências e sugestões na área. Logo, o sr. Antonio comenta das reclamações que vem recebendo sobre a má qualidade da resina na Mina Morozini da Carbonífera Belluno. O eng. Jone comenta que é salutar que as empresas realizem testes antes do uso efetivo de materiais alternativos, e que não sejam testados em locais de produção onde permaneçam pessoas. O eng. Otaviano fala que foram realizados testes, mas que tomará as providências cabíveis. Em seguida, o eng. Giovane comunica que esta se desligando da COOPERMINAS, diz que foi fundamental para seu desenvolvimento profissional a participação nas reuniões da CRSM e nos grupos de trabalho, pela troca de experiências, e pelo aperfeiçoamento nas atividades ligadas a saúde e segurança na mineração. Por fim, agradece a todos pelo apoio recebido nestes anos. Posteriormente, o eng. Guilherme convida a todos para participar da audiência pública da Mina Volta Redonda Norte da Carbonífera Criciúma, que será realizada no dia 07 de maio as 19h00, no Salão Paroquial da Igreja Nossa Senhora de Fátima em Treviso.

Sem mais assuntos, a reunião encerrou-se às 13h15min.